

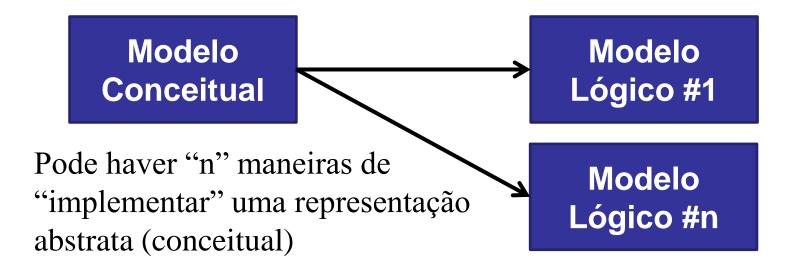
Banco de Dados I

Prof. Diego Buchinger diego.buchinger@outlook.com diego.buchinger@udesc.br

Profa. Rebeca Schroeder Freitas Prof. Fabiano Baldo







- Modelo representado de forma textual
- Representa como os dados serão agrupados
- > Se baseia na tecnologia de BD



É um modelo baseado em regras

- Objetivos e Princípios:
 - ☐ Bom desempenho
 - Evitar junções de registros ter os dados necessários em um único registro
 - Diminuir número de chaves; evitar chaves desnecessárias chaves ocupam espaço adicional em disco
 - Evitar campos opcionais
 - ☐ Menor manutenibilidade



Passos para a transformação [conceito] → [lógico]

- 1. Tradução das Entidades e seus Atributos
- 2. Tradução de Generalizações / Especializações
- 3. Tradução de Relacionamentos e seus Atributos

* Passos para a transformação em modelo relacional



Nomenclatura:

- Chave Primária: atributo identificador; identifica unicamente um registro
- Chave Estrangeira: uma referência a chave primária de outra tabela
- Chave Alternativa: atributo identificador que não é uma boa chave primária, pois seria uma chave estrangeira ruim

Representação:

NomeTabela (coluna1, coluna2, ..., coluna n)



Mapeamento de Entidades e Atributos

- \triangleright Entidade \rightarrow Tabela
- ➤ Atributo de Entidade → Coluna da Tabela
- ➤ Atributos Identificadores → Chave Primária



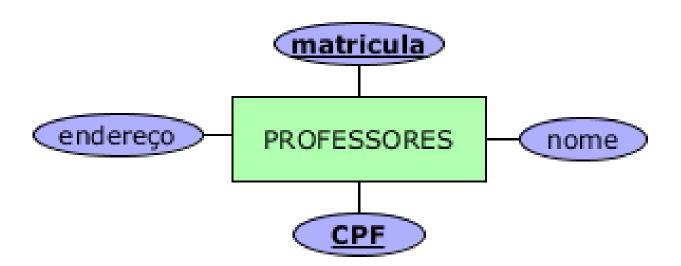
Notação:

- # atributo que faz parte de chave primária
- & atributo que faz parte de chave estrangeira
- [] atributo opcional



Mapeamento de Entidades e Atributos

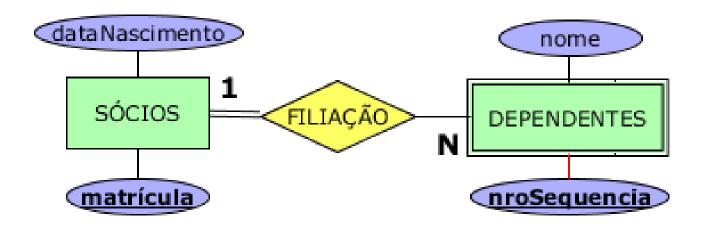
Como ficaria o mapeamento lógico?





Mapeamento de Entidades Fracas

Chave primária da entidade forte se torna chave estrangeira na entidade fraca



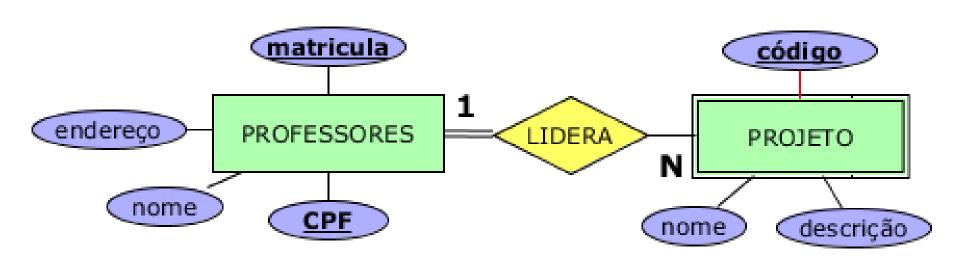
Sócios (#matrícula, dataNascimento)

Dependentes (#&matrícula, #nroSequência, nome)



Mapeamento de Entidades e Atributos

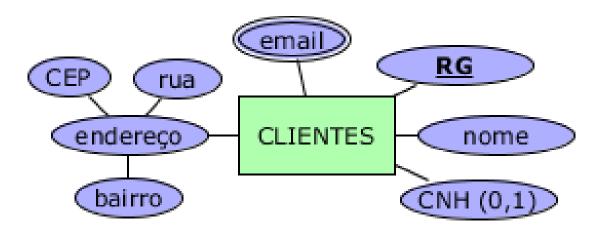
Como ficaria o mapeamento lógico?





Mapeamento de Atributo UDESC Opcional, Composto e Multivalorado

- > Atributo opcional se torna uma coluna opcional
- > Atributo composto é decomposto em colunas
- Atributo multivalorado se torna uma nova tabela



Clientes (#RG, nome, [CNH], rua, bairro, CEP) Email (#&RG, email) ou Email (#&RG, #email)



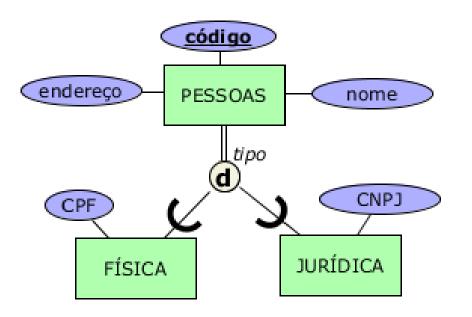
As especializações podem ser projetadas como:

- Tabela única para toda hierarquia
 - o Boa quando especializações não tem muitos atributos
- Tabelas para entidade genérica e especializadas
 - Boa quando entidades genérica e especializadas possuem muitos atributos e/ou relacionamentos
- Tabelas somente para as entidades especializadas
 - Boa quando a entidade genérica possui poucos atributos e relacionamentos, mas não aplicável em alguns casos



Tabela única para toda hierarquia

- ➤ Atributos de entidade especializada vira opcional
- Cria-se restrições de integridade para especializações



Restrições de Integridade:

se Pessoa Física

 \rightarrow tipo = 1 e CPF \neq null

se Pessoa Jurídica

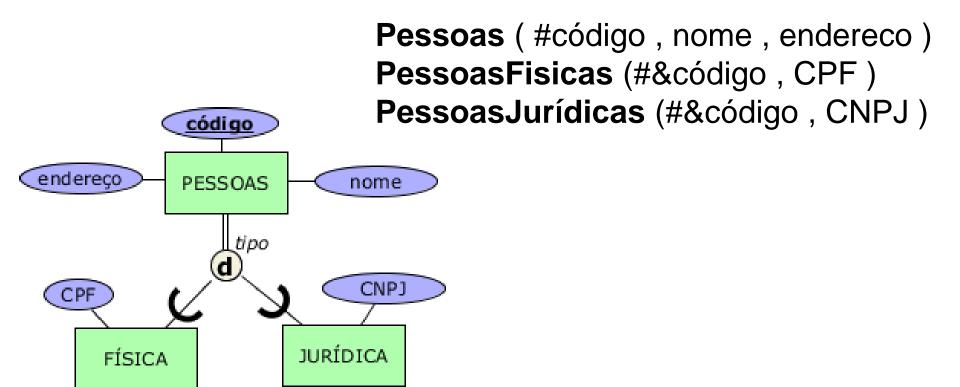
 \rightarrow tipo = 2 e CNPJ \neq null

Pessoas (#código, nome, endereco, [CPF], [CNPJ])



Tabelas para entidade genérica e especializadas

> Entidades especializadas ganham chave estrangeira



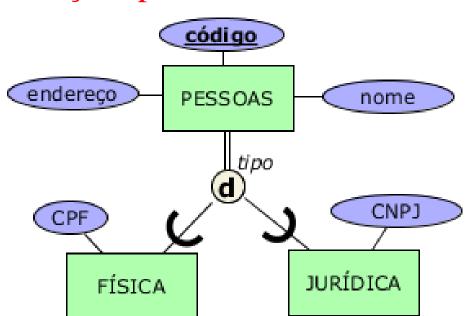


Tabelas somente para as entidades especializadas

- Entidades especializadas herdam atributos da entidade genérica
- Não aplicável a especializações parciais!

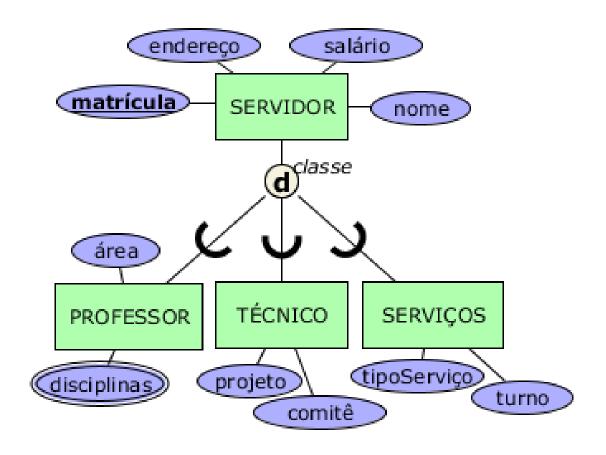
PessoasFisicas (#&código, nome, endereco, CPF)

PessoasJurídicas (#&código, nome, endereco, CNPJ)



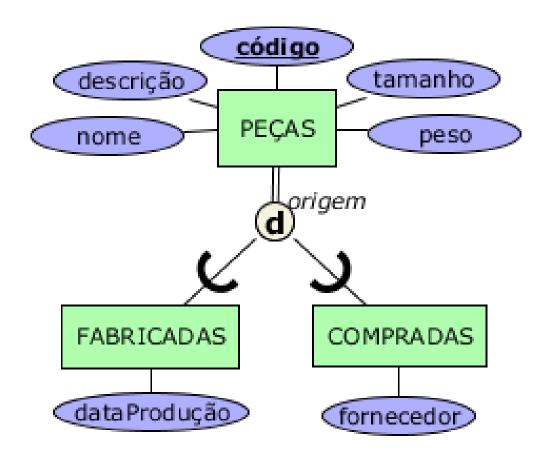


Como ficaria o mapeamento lógico?





Como ficaria o mapeamento lógico?





Mapeamento de Relacionamentos

- O projeto lógico dos relacionamentos depende da cardinalidade mínima e máxima
- Os relacionamentos podem ser projetadas como:
 - Fusão entre entidades relacionadas
 - Comum para cardinalidades menores
 - Nova tabela para relacionamento
 - Comum para cardinalidades maiores
 - Adição de colunas para representar relacionamento
 - o Comum para relacionamentos opcionais



Relacionamento obrigatório em ambos os sentidos Fusão de entidades

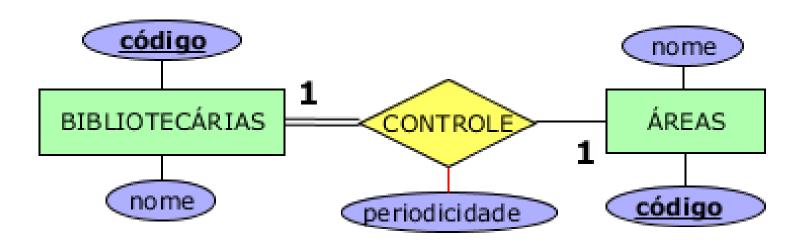


Eventos (#código, nome, dataInstCom, nroCom, nomeCom)



Relacionamento opcional em um dos sentidos

➤ Opção 1: fusão de entidades

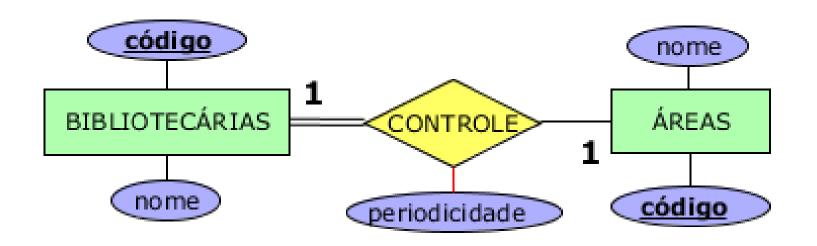


Bibliotecárias (#código, nome, [codArea], [nomeArea], [periodicidade])



Relacionamento opcional em um dos sentidos

➤ Opção 2: uso de chave estrangeira em uma tabela

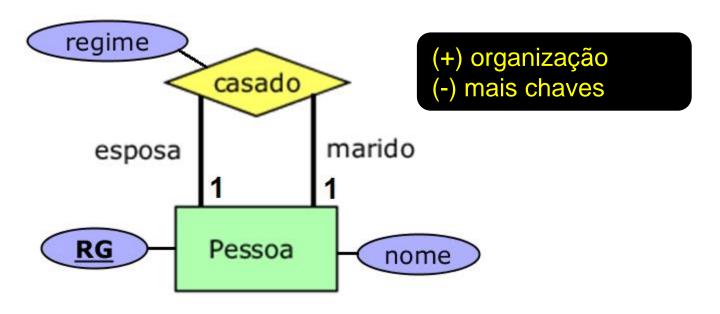


Bibliotecárias (#código, nome) Áreas (#codArea, &codBiblio, nome, periodicidade)



Relacionamento opcional em ambos os sentidos

► Opção 1: criar tabela para relacionamento

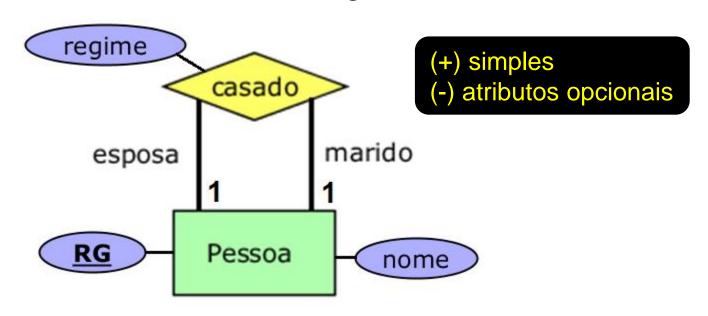


Pessoa (#RG, nome) [usada para esposa e marido] **Casamento** (#&RGM, #&RGE, regime)



Relacionamento opcional em ambos os sentidos

➤ Opção 2: uso de chaves estrangeiras na(s) tabela(s)

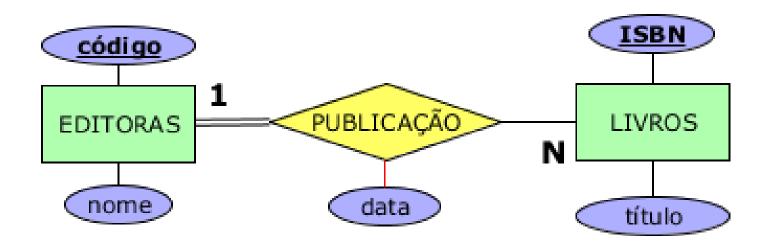


Pessoa (#RG, nome, [&RGConjuge], [Regime]) [usada para esposa e marido]



Relacionamento obrigatório ou opcional no lado N

➤ Uso de chaves estrangeiras no lado N

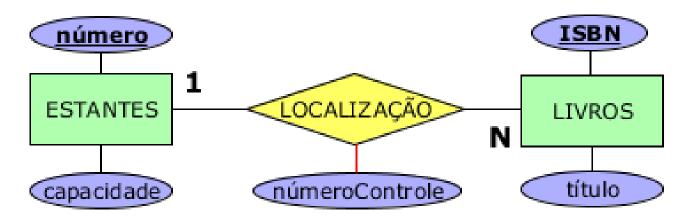


Editoras (#código, nome)
Livros (#ISBN, titulo, &codEditora, dataPublicacao)



Relacionamento opcional no lado 1

➤ Opção 1: criar tabela para relacionamento com chave da tabela do lado N



Estantes (#número, capacidade)

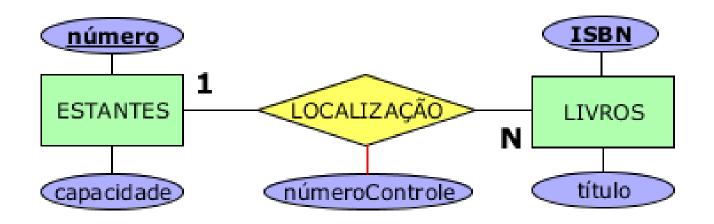
Livros (#ISBN, titulo)

Localizacao (#&ISBN, &nroEstante, nroControle)



Relacionamento opcional no lado 1

➢ Opção 2: criar chave estrangeira na tabela do lado N

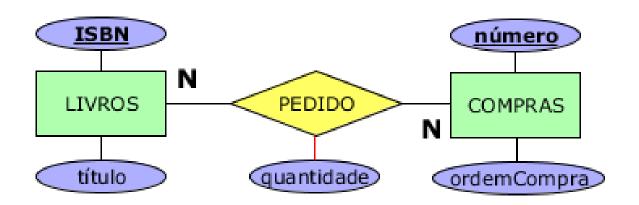


Estantes (#numero, capacidade)
Livros (#ISBN, titulo, [&nroEstante], [nroControle])



Relacionamento obrigatório ou opcional em ambos os sentidos

Criar nova tabela usando as chaves dos dois lados



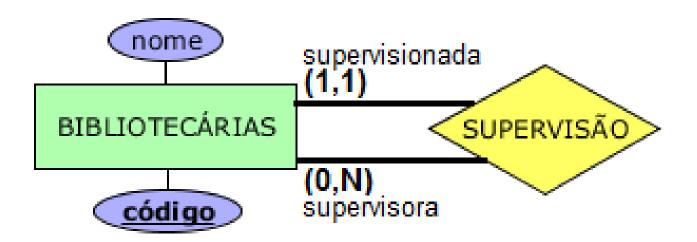
Livros (#ISBN, titulo)
Compras (#número, ordemCompra)
Pedido (#&ISBN, #&nroCompra, quantidade)



Mapeamento Auto-Relacionamento

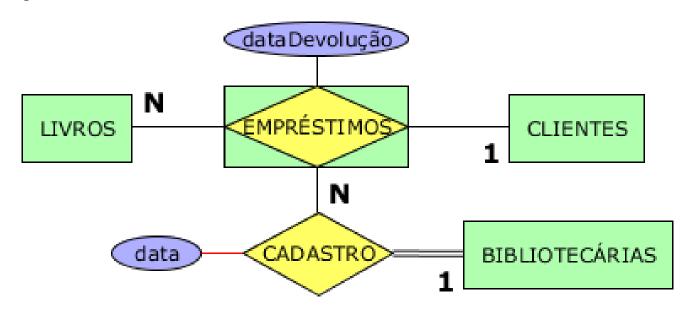
Utilizar mesmas regras

Como ficaria o mapeamento lógico?





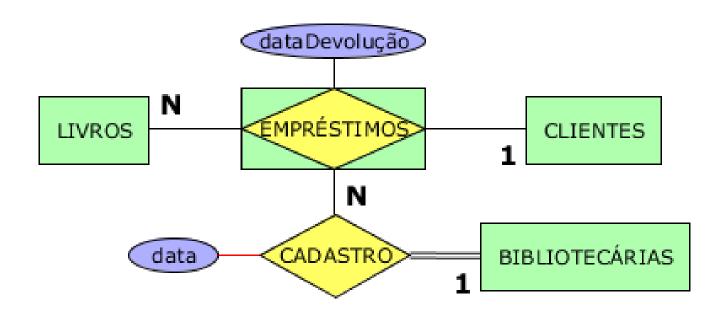
Solução varia de acordo com as cardinalidades



```
Livros (#ISBN, ...) Clientes (#rg, ...)
Bibliotecárias (#rg, ...)
Empréstimos (#&ISBN, #&rgCliente, #&rgBibli, data, [dtDev])
```



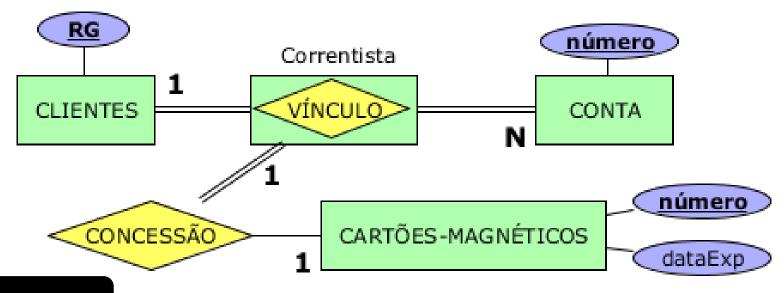
Solução opcional: não se mantem um histórico de todos os empréstimos



```
Livros (#ISBN, ..., [&rgCliente], [dtaDev], [&rgBib] )
Clientes (#rg, ...)
Bibliotecárias (#rg, ...)
```



Solução varia de acordo com as cardinalidades

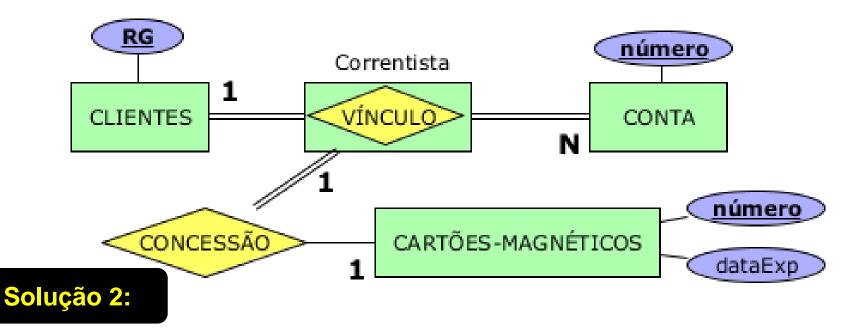


Solução 1:

Conta (#número, &rgCliente, [&nroCartao], [dataExp])
Cliente (#rg, ...)



Solução varia de acordo com as cardinalidades



Conta(#nroConta, #&rgCliente)

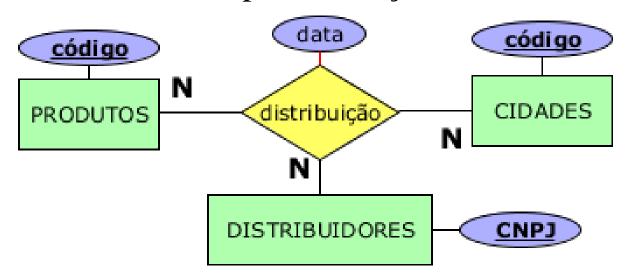
Cliente (#rg, ...)

CartoesMagneticos (#número, dataExp, &nroConta)



Relacionamento N:N:N

Criar nova tabela para a relação com todas as chaves

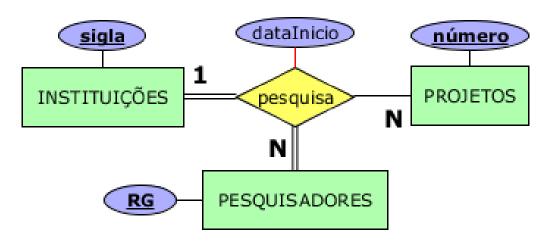


```
Distribuidores (#&cnpj, ...)
Produtos (#codigo, ...) Cidades (#codigo, ...)
Distribuição (#&cnpjDistr, #&codProd, #&codCidade, data)
```



Relacionamento 1:N:N

Criar nova tabela para a relação com todas as chaves, sendo a chave do lado 1 apenas estrangeira



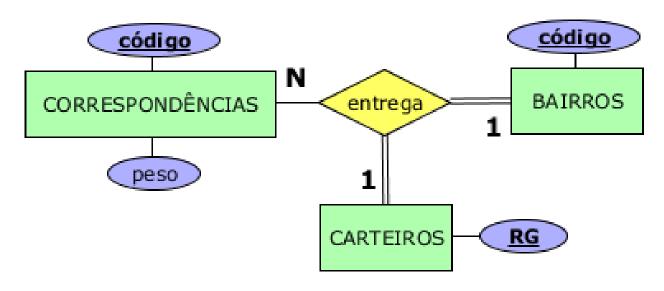
Pesquisadores (#RG,...) Projetos (#número,...) Instituições (#sigla,...)

Pesquisa (#&rgPesq, #&nroProj, &siglaInst, dataInicio)



Relacionamento 1:1:N

Entidade do lado N recebe chaves estrangeiras



Bairros (#código, ...)

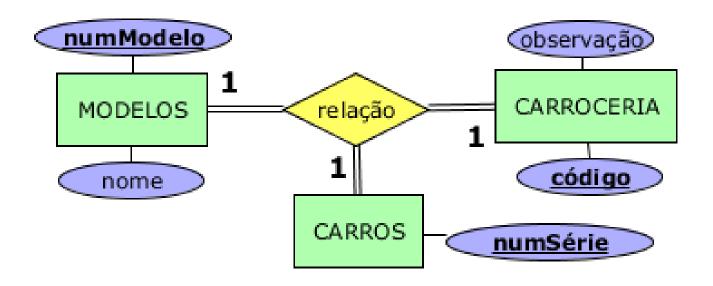
Pedido (#rg, ...)

Correspondências (#código, peso, &rgCarteiro, &codBairro)



Relacionamento 1:1:1

Criar uma tabela única unificada



Veículo (#numSérie, #numModelo, nomeModelo, códigoCarroceria, obsCarroceria)



Dicionário de Dados

O modelo lógico deve se preocupar também em como os dados serão representados, ou seja, a sua **tipagem**.

ALUNOS

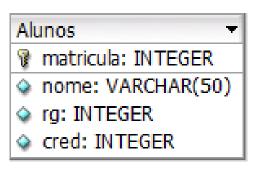
Atributo	Domínio	Tamanho	Restrição de Integridade	Descrição
matrícula	Numérico		Chave primária	Matrícula do aluno
nome	Texto	50	Não nulo	Nome do aluno
rg	Numérico		Chave alternativa	RG do aluno
cred	Numérico		Não nulo	Quantidade de créditos cursados

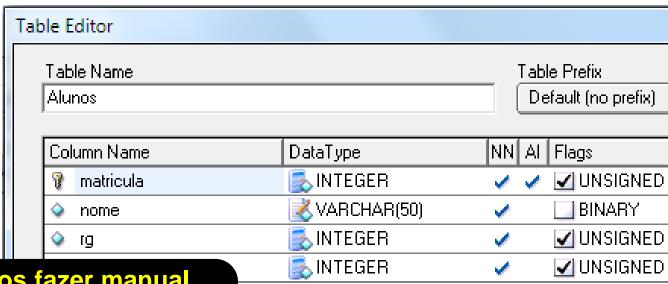


Dicionário de Dados

Também pode ser produzido por software

FABForce → DBDesigner





No momento vamos fazer manual, sem se preocupar com os detalhes de tipagem aceita pelos BD relacionais



Exemplo:

Mapear o diagrama ER ao lado em um projeto lógico.

